

HISTÓRIAS MARGINAIS: UM PODCAST SOBRE VIDAS INFAMES DE DETENTOS DA PENITENCIÁRIA DE FLORIANÓPOLIS¹

Maria Eduarda Delgado², Viviane Trindade Borges³, Camila Thomazini⁴, Greyce Daniel Sagaz⁵.

¹ Vinculado ao projeto “História Marginais”

² Acadêmica do Curso de História – FAED – Bolsista PIVIC

³ Orientadora, Departamento de História – FAED – Viviane.borges@udesc.com

⁴ Acadêmica do Curso de História – FAED – Bolsista PIVIC

⁵ Acadêmica do Curso de História – FAED – Bolsista PIVIC

Este trabalho faz parte dos projetos desenvolvidos pelo Laboratório de Estudo de Patrimônio Cultural (LABPAC), do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Histórias Marginais (BORGES, 2020) é uma das extensões providas do projeto Arquivos Marginais, que atua na salvaguarda dos acervos da Penitenciária de Florianópolis do Estado de Santa Catarina (SC), que propõe discorrer sobre as temáticas, crime, loucura, políticas de memórias dentro do campo da História do Tempo Presente, no qual se preocupa em mapear instituições ligadas a doenças estigmatizadas, no caso em questão, leprosários, hospitais psiquiátricos e prisões. Dentro deste ainda se fazem presentes os Pedidos de Perdão e seus narradores, que discute como a violência cometida é narrada em seus pedidos de perdão endereçados à presidentes e autoridades locais. O acervo hoje se encontra no Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas (IDCH-FAED), tais documentos foram doados à Universidade do Estado de Santa Catarina, onde as atividades ocorriam em sua maioria presencialmente. Contudo, por consequência da situação de isolamento gerada pelo vírus da Covid-19, que impossibilita os encontros e atividades presenciais, o grupo de estudos dos Arquivos Marginais buscou formas diversas para dar continuidade aos seus debates, assim a ideia de expandir as discussões em formato podcast surge como uma possibilidade de extensão.

Esta bolsa teve como objetivo produzir conteúdo científico em formato de podcast. Com o título de Histórias Marginais, os episódios foram baseados em prontuários de detentos da Penitenciária da Pedra Grande entre 1930-1980, que através de uma leitura narrativa, buscam divulgar o entendimento do que foram as práticas institucionais e os problemas sociais daqueles períodos, mas que por vezes, reverberam no presente. Tal como a relação entre presos e agentes penitenciários e a fronteira entre o discurso jurídico e o psiquiátrico que em máxima apagam as subjetividades e as experiências individuais. Utilizamos estes prontuários como fontes e fios condutores da narrativa construída neste storytelling, dando ênfase às histórias destes sujeitos marginalizados pela sociedade e esquecidos com o tempo.

Tendo como premissa pensar em maneiras de ampliar o alcance sobre as discussões do grupo de pesquisa para além das fronteiras acadêmicas, nosso foco principal é a discussão e problematização sobre passados difíceis de história de vida de pessoas infames, com uma abordagem teórica metodológica referente aos campos da História Pública, com a obra *Que História Pública Queremos* com Mauad (2018), *Introdução à História Pública* com Juniele Rabélo de Almeida e Marta Gouveia de Oliveira Rovai (2011), História do Tempo Presente com o historiador Henry Rousso (2000), Christian Delacroix (2018) e os professores vinculados à

UDESC, Reinaldo Lohn e Emerson de Campos (2017) e História Social com Fernando Salla (2017) e Viviane Trindade Borges (2017). As atividades desenvolvidas neste primeiro ano de bolsa de Iniciação Científica (IC), teve suas atenções direcionadas para a catalogação e produção dos roteiros deste podcast. Buscamos levar um maior conhecimento dessas fontes históricas a um amplo público, que necessariamente não sejam historiadores.

Com esse grande projeto guarda-chuva podemos concluir a importância de se discutir os problemas sociais e as práticas institucionais que ainda ressoam no presente, como a relação entre presos e agentes penitenciários, a linha tênue entre o discurso psiquiátrico e o jurídico, as experiência e especificidades subjetivas, mas principalmente por tratar de um passado que não passa, já que a penitenciária ainda demonstra problemas latentes, nos quais, interferem de maneira evidente na sociedade que esta pertence.

Palavras-chave: Arquivos Marginais. Podcast. Histórias Marginais.